



appacdm

—
L I S B O A

PLANO
DE ATIVIDADES

2025

ENQUADRAMENTO	3
RECURSOS HUMANOS	3
COMUNICAÇÃO	4
RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS	5
CRECHE	5
CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	7
CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CAO/CACI)	8
LARES RESIDENCIAIS	9
FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MEDIDA DE QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE)	10
SOLUÇÕES COM VALOR	14
ANÁLISE ORÇAMENTAL	14
PARECER CONSELHO FISCAL	18

ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e Orçamento da AP-PACDM de Lisboa para o ano de 2025 apresenta-se como uma resposta estruturada aos desafios exigentes que a nossa instituição enfrenta. Em sintonia com a nossa missão de prestar serviços de qualidade às pessoas com deficiência intelectual, e conscientes das complexidades que o atual contexto socioeconómico impõe, traçamos um conjunto de objetivos estratégicos que visam não apenas a sustentabilidade da instituição, mas também a otimização dos recursos e a melhoria contínua dos nossos serviços.

Um dos grandes desafios para 2025 reside na sustentabilidade económica. A inflação, por um lado, e a significativa dependência das sempre limitadas atualizações dos valores dos acordos de cooperação por outro, são fatores externos que pressionam o orçamento da instituição. A par disto, a dificuldade em atrair e reter trabalhadores qualificados, sobretudo para funções técnicas e especializadas, exige uma adaptação e inovação nos processos de recrutamento e retenção de talentos, sendo estes recursos humanos fundamentais para o cumprimento da nossa missão.

A melhoria e reestruturação dos equipamentos são também prioridades estratégicas para o próximo ano. A idade e a dispersão geográfica dos nossos serviços têm gerado desafios em termos de logística e qualidade de infraestrutura. Nesse sentido, estão em curso projetos fundamentais para a nossa evolução, incluindo a construção de um novo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) na Charneca da Caparica e o estudo para a concentração dos lares da Penha de França e do Centro Júlia Moreira.

Estes projetos visam proporcionar condições mais adequadas e um ambiente de acolhimento cada vez mais qualificado e eficiente.

No âmbito dos serviços de transporte, o plano de 2025 inclui uma reestruturação focada na melhoria da qualidade e eficiência económica e ambiental. A aposta em meios ligeiros para substituir veículos pesados permitirá, não só uma maior capacidade de resposta e flexibilidade logística, como também uma redução de custos, promovendo a sustentabilidade económica e ecológica do serviço.

Por fim, este plano representa um esforço conjunto, e queremos expressar um profundo agradecimento a todos os trabalhadores e membros dos órgãos sociais pela sua dedicação e compromisso. Com o apoio de toda a equipa, enfrentamos com otimismo e determinação os desafios do próximo ano, convictos de que, juntos, continuaremos a promover a inclusão e o bem-estar das pessoas com deficiência intelectual na sociedade.

RECURSOS HUMANOS

Para 2025 o quadro de postos de trabalho de 257 trabalhadores mantém-se em termos de gestão previsional, com a seguinte distribuição por grupo funcional:

- 8 titulares no grupo funcional de Direção;
- 10 titulares no grupo funcional de Coordenação;
- 7 titulares no grupo funcional Administrativo;
- 50 titulares no grupo funcional de suporte;
- 62 titulares no grupo funcional técnico (incluindo os contratados por período letivo para o CRI);
- 15 titulares no grupo funcional técnico-operacional;

- 105 titulares no grupo funcional operacional.

Continuamos com o mesmo grau de dificuldade na contratação de profissionais com motivação e perfil adequado ao setor social, mas temos vindo a renovar o quadro de pessoal com elementos qualificados, dentro dos níveis salariais possíveis de atribuir.

Permanece a preocupação com a necessidade de substituição da maioria das Economas e de vários colaboradores dos Serviços Centrais, cuja saída se avizinha devido à idade de reforma. Trata-se de funções muito específicas, sendo importante iniciar quanto antes um plano de transição destes titulares.

A crescente subida do Salário Mínimo Nacional e as subidas proporcionais dos restantes escalões contribui para o aumento da massa salarial em cerca de 5%.

O Sistema de Avaliação do Desempenho em vigor na Associação tem como principal objetivo o desenvolvimento de competências consideradas importantes para um serviço de qualidade aos nossos utentes.

Faremos um significativo reforço no orçamento para Qualificação e Desenvolvimento dos Colaboradores, essencial para a aquisição e adequação de competências necessárias às características da população atendida, a existente e a que se perspetiva.

Na medida em que foi feito o pedido de resgate do Fundo de Compensação, o valor obtido, será aplicado integralmente em horas de formação profissional em 2025 e 2026, prevendo-se um elevado número de horas a ministrar a todos os trabalhadores.

Em termos de temáticas de formação, no Plano bienal serão consideradas as seguintes:

- Gestão de Recursos Humanos: liderança e gestão de equipas;
- Saúde e Prevenção: deficiência intelectual e envelhecimento / afetividade e sexualidade na deficiência intelectual;

tual e envelhecimento / afetividade e sexualidade na deficiência intelectual;

- Saúde e Segurança: segurança e saúde no trabalho / primeiros socorros / suporte básico de vida;
- Informática: excel;
- Comportamental: organização do trabalho e gestão do tempo / trabalho em equipa e gestão de conflitos / inteligência emocional e gestão do stress.

COMUNICAÇÃO

Para 2025 a Comunicação pretende lançar desafios internos (envolver utentes, famílias e colaboradores) e externos (parceiros, entidades, público em geral), com campanhas e iniciativas apelativas para informar/formar sobre a Deficiência Intelectual:

INTERNA:

- Concurso de Ideias para o Aniversário da APPACDM Lisboa;
- Contributos para a Newsletter, Boletim MAIS e redes sociais;
- Angariação de parceiros, empresas, personalidades, voluntários e associados;
- Ações de formação sobre comunicação interna e externa;
- **Há conversa na Ajuda** (adaptar de acordo com o nome da estrutura): organização de momentos regulares (mensais, por ex.) para as famílias, para partilha de ideias, formação, reforço de proximidade...).

Externa

- **Evento comemorativo do aniversário da Instituição;**
- Espetáculo com música e dança;
- **Campanha #Open to Sport** (campanha que transita do ano anterior);

- Campanha com utentes e personalidades ligadas a diferentes Desportos - redes sociais;

- **Encontro Nacional APPACDM “Que revolução queremos”** - ainda nos 50 anos do 25 de abril, as APPACDM de todo o País juntam-se para debater o passado, o presente e o futuro para as Pessoas com Deficiência Intelectual;

- **Eventos:** Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual (10 de maio); Dia Internacional da Deficiência (3 de dezembro); FNAC Talks (parceria FNAC);

- Campanha de angariação de Associados (nas redes sociais e junto de parceiros);

- Organização de eventos pelas diferentes estruturas (ex: Open to Technology);

- Organização de Peddy Papper com UACS - União de Associações do Comércio e Serviços;

- Reforço das Entrevistas na Rádio Acreditar com objetivo de trazer personalidades, mais amigos para a Associação;

- Criação da Academia de (IN)Formação), cujos objetivos são dar formação aos utentes com vista à sua inclusão social, no desenvolvimento de ASU /empregabilidade (estágio ou contrato de trabalho);

Recurso a formadores externos e convidados que partilham conhecimento e experiência pessoal

Partilha do conhecimento da Instituição/ formação a empresas que pretendem integrar pessoas com deficiência intelectual

Para dentro e fora da Instituição, a Comunicação assenta em:

- site institucional (a concluir a reestruturação);

- redes sociais;

- “boletim MAIS”, edição trimestral;

- comunicação social.

RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

Sendo a atuação baseada no principal objetivo: a prestação de serviços de qualidade às pessoas com deficiência intelectual, tendo em linha de conta as condicionantes externas, sociais, políticas, legais e assente em objetivos bem definidos que conduzam à redução das desigualdades, promoção de oportunidades, inclusão social, melhoria da qualidade de vida, as estratégias e atividades a desenvolver abordam a individualidade de cada utente e família, no que diz respeito ao percurso de vida e expectativas. Visam igualmente reforçar e aumentar as parcerias empresariais, académicas, sociais e culturais de forma a proporcionar eventos/iniciativas ligadas à saúde, educação, lazer, acesso à cultura, integração no mercado de trabalho...

No âmbito da nossa missão e prática diária, procuraremos caminhar para melhorar as condições de vida das famílias que apoiamos, promoção de educação de qualidade e redução das desigualdades sociais na sociedade portuguesa.

CRECHE

Enquadramento

A Creche “A TARTARUGA E A LEBRE” é a resposta social da APPACDM de Lisboa, criada em 1978, com a missão de incluir e capacitar crianças com deficiência, numa resposta educativa regular, sendo pioneira nesta visão inclusiva, logo desde a primeira infância.

A política educativa de inclusão em respostas educativas regulares, levou à diminuição da frequência de crianças com deficiência, tendo atualmente a prevalência de qualquer outra creche.

A recente medida da **gratuidade das**

Creches, atinge este ano a totalidade das crianças que frequentam a creche. Esta medida trouxe sérios constrangimentos financeiros, implicando um esforço acrescido para que seja possível manter a qualidade de intervenção que sempre nos pautou. A este esforço soma-se a redução da capacidade por indicação do ISS, a qual é agora de 55 crianças ao invés das 63 que vínhamos acolhendo.

Para o ano letivo 2024/2025 e dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, tendo como inspiração para a nossa ação e motivação a abordagem Pikler, a experiência pedagógica de Reggio Emilia, as orientações do “Manual de Processos-Chave Creche” do Ministério da Segurança Social e as “orientações Pedagógicas para Creche” do Ministério da Educação, propomo-nos:

- Aproveitar os diferentes espaços exteriores, reconhecendo a importância das experiências ao ar livre no desenvolvimento da criança;
- Explorar a horta pedagógica – “Horta da Lebre”;
- Consolidar a utilização da plataforma digital ChildDairy, com partilha de informação com as famílias e a gestão do processo pedagógico das crianças.

Atividades a desenvolver

Para o corrente ano letivo as atividades focam-se em quatro dimensões.

1. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Elaboração e operacionalização dos Projetos Pedagógicos de Sala, através de propostas/atividades diárias dedicadas aos diferentes parâmetros curriculares:

- Comunicação e Linguagem;
- Exploração Lógica;
- Movimento e Música;

• Noção de Quantidade, Número, Espaço e Tempo;

- Representações Criativas;
- Sentido de si próprio

1.1 Plano Individual

Para todas as crianças, com exceção das do Berçário, é construído ao longo do ano e em colaboração com a Família, um Plano Individual assente nos Parâmetros das Experiências Chave-Creche, inerentes a cada faixa etária.

2. APOIO E COOPERAÇÃO COM A FAMÍLIA

- Realizar reuniões com as famílias (gerais e Individuais);
- Estimular o envolvimento nas atividades de Sala e da Creche;
- Celebrar o Natal, envolvendo as famílias na preparação da festa
- Assinalar o Dia da Família;
- Levar a cabo a usual Festa de Final de Ano Letivo.

3. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Continuaremos disponíveis para receber Voluntários, Estágios Curriculares e Visitas de Estudo de alunos de diferentes escolas formadoras numa perspetiva de partilha e aprendizagem mútua.

Propomo-nos retomar o acolhimento de jovens em ADU.

4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

À semelhança dos anos anteriores, daremos continuidade à atividade de Expressão Musical, a cargo da empresa, “Bolinha de Música”, que aposta numa abordagem em que a criança tem um papel ativo. Corpo, Voz e Movimento são os meios para sentir e ser parte integrante da música, explorando timbres diversificados, estilos musicais variados e diversos instrumentos musicais.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Enquadrado pelo D.L. nº 54/2018 de 6 de julho, o funcionamento desta atividade pauta-se pela estreita articulação com os agrupamentos de escolas com base no diagnóstico das necessidades dos alunos com necessidades educativas especiais.

Contamos ainda com o apoio pontual de uma Assistente Social para apoio às famílias e comunidade educativa, com vista dar informação sobre direitos e recursos disponíveis.

O financiamento para este ano letivo manteve-se inalterado, face ao anterior o que permitirá apenas manutenção do funcionamento cujas lacunas sublinhamos em cada ano.

Não poderemos aumentar o número de alunos abrangidos, nem a recomendável frequência do apoio bissemanal por aluno, ficando ainda mais comprometido o trabalho colaborativo, com as equipas das escolas, fundamental para o sucesso do plano de intervenção.

A baixa remuneração e o vínculo laboral precário, que podemos oferecer, condicionam a retenção dos técnicos sendo a rotatividade um fator que impacta no trabalho de continuidade e na robustez da equipa.

A oferta do mercado limita o recrutamento de algumas especialidades o que, por sua vez, não nos permite oferecer a necessária multidisciplinidade.

Conscientes de que o nosso apoio se distancia, em muito daquilo que perspetivamos para a comunidade educativa e sobretudo para os alunos, mantemos a convicção que, com a experiência adquirida, a inclusão a que aspiramos será tanto mais cumprida se fizermos parte do processo.

Como tal, prestaremos apoio a **445** alunos dos Concelhos de Almada, Lisboa e Odivelas contando, para tal, com uma equipa multidisciplinar de **23** técnicos das seguintes es-

pecialidades:

- Terapia da Fala (4)
- Terapia Ocupacional (2)
- Fisioterapia (2)
- Psicomotricistas (11)
- Psicologia (4)

Junto dos alunos, facilitaremos a sua inclusão:

- Identificando a necessidade de mobilização de medidas de suporte;
- promovendo ao máximo o potencial de cada um; atuando nos diversos contextos escolares e, sempre que possível, em articulação com as estruturas comunitárias;
- estimularemos o acesso a experiências inclusivas, formação, ocupação, trabalho, lazer, e de cidadania.

Junto das escolas e professores:

- consolidaremos o trabalho de parceria pedagógica, através dos apoios especializados, facilitadores de práticas inclusivas e diferenciadas;
- estimularemos a redefinição de estratégias de trabalho colaborativo;
- contribuiremos para a eliminação de barreiras físicas e atitudinais;
- partilharemos as boas práticas institucionais (projetos e atividades de relevância inclusiva/pedagógica/ terapêutica);
- dinamizaremos ações/iniciativas que valorizem o potencial das pessoas com deficiência;
- daremos continuidade à implementação dos Planos Individuais de Transição em articulação com o Centro de Formação Quinta dos Inglesinhos.

Junto das famílias

- dar a conhecer os recursos e respostas existentes, particularmente no período pós-escolar;

- contribuir para a desmistificação das respostas/serviços institucionais.

Junto dos parceiros, participaremos ativamente em:

- Fóruns reflexivos sobre a inclusão escolar;
- Grupos de Trabalho Locais (autarquias...);
- Grupos de Trabalho entre instituições;
- Ações promovidas pela Humanitas neste âmbito.

O projeto STOP DisAbuse será continuado no Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão, pela Diretora Técnica da Creche “A Tartaruga e a Lebre”, Sandra Leal e pela Dra. Susana Fonseca do ISCTE, projeto iniciado em 2019, tendo como destinatários alunos do 5º ano, lecionado na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CAO/CACI)

Enquadramento

Decorrente da Portaria n.º 70/2021 para os CACI, a APPACDM tem vindo a envidar esforços para a sua implementação, considerando os diversos constrangimentos, sobretudo de natureza financeira.

Para os 261 utentes que frequentam as respostas de CACI, a inovação nas metodologias de intervenção assume-se como uma necessidade imperativa, tendo em conta as características da maioria: idade média elevada, associada a problemas de saúde decorrentes do envelhecimento, baixa autonomia, alterações comportamentais relacionadas com o espectro do autismo, entre outros desafios.

Propósito e Motivações da Ação

Face às características da população

atendida, é essencial adequar as atividades a desenvolver, reorganizar os espaços, reformular a metodologia de trabalho e integrar novas abordagens e estratégias. Para isso, a equipa de intervenção deve ser multidisciplinar e estar capacitada para atuar em várias áreas: social, reabilitação, educação, bem-estar físico e emocional.

Com base no modelo de qualidade de vida, a intervenção é individualizada, ajustando-se às capacidades, funcionalidades, interesses e necessidades de cada utente, valorizando as suas escolhas, preferências e vontades.

Atividades a desenvolver

Com o compromisso de garantir igualdade de oportunidades para todos, promovendo a autonomia e a inclusão, em 2025 daremos continuidade aos projetos em curso, às dinâmicas já implementadas e à adaptação contínua das intervenções às necessidades identificadas, resultantes da caracterização detalhada da população atendida.

As áreas prioritárias de investimento continuarão a ser: Desenvolvimento pessoal; Bem-estar físico e emocional; Autodeterminação; Inclusão social.

Atividades ocupacionais:

- Artesanato;
- Acabamentos em artes gráficas;
- Montagem de componentes elétricos;
- Expressão plástica;
- Atividades lúdica-recreativas (comemorativas/festivas);

Atividades terapêuticas:

- Psicologia;
- Fisioterapia/Atividade motora adaptada/T. Ocupacional;
- Estimulação sensorial/Relaxamento/Snoezelen;

- Animação Sociocultural;
- Educação Social.

Atividades de interação com o meio;

- Natação Adaptada;
- Remo;
- Futebol e basquetebol;
- Ginásio;
- Animação Sociocultural (cultura recreação e lazer);
- Teatro;
- Dança
- Caminhadas.

Atividades socialmente úteis;

- apoio em refeitórios/cozinhas;
- apoio a serviços de limpezas e gerais;
- apoio à lavandaria;
- apoio a eventos;
- integração em entidades externas.

Para além dos projetos já desenvolvidos, em 2025 iremos apostar em novos projetos, como:

Projeto ASU comunidade – aumentar o número de entidades parceiras para desenvolvimento desta tipologia de atividades promotoras da inclusão, potenciadoras de futura empregabilidade.

Projeto Terapia assistida por animais que visará melhorar significativamente a qualidade de vida. Através de interações regulares com animais treinados, espera-se reduzir a ansiedade, melhorar as habilidades sociais e emocionais e complementar as terapias tradicionais de forma eficaz.

Projeto MyDaily Care – dar início no CACI.

Projeto tecnologia – à semelhança de 2024, consolidar e ampliar a utilização das tecnologias da informação e comunicação, através da reestruturação do equipamento existente e das parcerias existentes, nomea-

damente a Universidade Lusófona.

Projeto “Conhecer e Dar a Conhecer” – este projeto visa melhorar parcerias. Pretende-se em 2025 fazer ações em conjunto com parceiros, dando a conhecer o nosso trabalho e a população que atendemos

Bonny Café – Um espaço dinamizado pelos utentes onde são aplicadas as competências adquiridas; Saber ser, Saber Estar, Saber Fazer. Um espaço aberto a colaboradores, famílias e amigos

Academia de (IN)Formação, espaço polivalente de partilha de saberes, informação, formação.

LARES RESIDENCIAIS

Enquadramento

Nos últimos anos, à semelhança da realidade global, também as pessoas com deficiência têm registado um aumento na esperança média de vida. Este facto deve-se, principalmente, à melhoria da qualidade dos serviços de saúde, entre outras causas. Contudo, esta evolução traz consigo um dos maiores desafios enfrentados pelos Lares Residenciais: o envelhecimento dos utentes. Esta realidade exige das equipas uma abordagem cuidadosa, estruturada e abrangente.

Com o aumento da idade, surgem questões relacionadas com a saúde física e mental, mobilidade reduzida e a necessidade de cuidados mais intensivos. Neste contexto, a elaboração do plano de ação torna-se crucial, colocando o foco na promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos 90 utentes apoiados pelos Lares Residenciais.

Outro grande desafio que se verifica cada vez mais nas estruturas residenciais da nossa Instituição é o aumento exponencial das limitações das famílias no acompanhamento dos utentes. Esta realidade impõe uma carga significativa às equipas, que precisam de re-

dobrar esforços para assegurar uma resposta eficaz e humanizada.

Este plano tem como propósito identificar e responder às necessidades específicas dos utentes, através da implementação de práticas inclusivas; Capacitação e formação contínua das equipas; Promoção de um ambiente acolhedor e adaptado, que favoreça a autonomia, a dignidade e a socialização.

Com estas medidas, procuramos garantir que o envelhecimento dos nossos utentes decorra com qualidade de vida, respeito e integração plena.

Atividades/apoios a desenvolver

Face aos desafios, em 2025 iremos:

- Manter as parcerias existentes e alargar a novas, mediante as necessidades;
- Apostar na formação contínua aos cuidadores;
- Prestar os cuidados de saúde física e psíquica, através do apoio da Clínica Geral, Psiquiatria e Enfermagem, bem como no acompanhamento a consultas e exames de especialidade;
- Articular com os serviços de saúde públicos, quer ao nível dos centros de saúde, Hospitais ou saúde pública da comunidade de forma a dar respostas mais céleres e adequadas às necessidades dos utentes;
- Aquisição de ajudas técnicas necessárias à melhoria das condições de mobilidade, segurança e de qualidade de vida dos utentes;
- Promover a participação dos utentes em atividades lúdico-recreativas, ocupacionais e terapêuticas de acordo com as suas necessidades, competências e motivações;
- Promover a autonomia dos utentes na comunidade e potencializar a relação com o meio envolvente;
- Utilizar os serviços e espaços da comunidade de forma a manter as competências

adquiridas;

- Promover encontros de famílias, que permitam momentos de partilha e esclarecimento.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MEDIDA DE QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE)

Propósito e motivações da ação

Os cursos de Formação Profissional foram iniciados por esta Instituição em 1989, como resposta às necessidades de promoção e desenvolvimento das capacidades pessoais, sociais e laborais do nosso público-alvo: a pessoa com deficiência e incapacidade.

Consideramos que o acesso à formação profissional específica para pessoas com deficiência e incapacidades, com o objetivo da capacitação destas pessoas para a sua inclusão plena no mundo laboral, será também um dos meios para o cumprimento do **Pilar dos Direitos Sociais** apresentado pela Comissão Europeia.

Igualmente a **Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência** no seu artigo 27º preconiza o direito das Pessoas com deficiência a trabalhar em condições de igualdade com as demais bem com especificamente na alínea d) do mesmo artigo:

“...d) Permitir o acesso efetivo das pessoas com deficiência aos programas gerais de orientação técnica e vocacional, serviços de colocação e formação contínua.

Apesar de termos assistido nos últimos anos a um aumento da empregabilidade das pessoas com deficiência a taxa de desemprego nas pessoas com deficiência em Portugal situava-se nos 20,3%, ultrapassando em 8,5 pontos percentuais a média dos países da União Europeia (Fonte: Relatório ODDH-2023)

Uma maior oferta de emprego em determi-

nadas atividades, não significa necessariamente uma oportunidade de emprego para esta população, como temos verificado ao longo dos anos. O sucesso no emprego destas pessoas depende em muito da formação a que tiveram acesso, mas depende igualmente de um posto de trabalho adequado ao seu potencial e da sua utilidade para a empresa. É fundamental que se sintam acolhidas, úteis e ajudadas a ultrapassar todos os novos desafios com que venha a ser confrontadas.

Assim, entendemos que para cada posto de trabalho identificado, há que preparar o formando(a) a empresa e os seus futuros colegas diretos.

Trata-se de um trabalho assente numa rede de entidades parceiras, bem como numa rede informal de contactos que envolve os significativos, a Instituição e os seus colaboradores individualmente.

A oferta formativa deste centro tem vindo a adequar-se às ofertas de emprego, sofrendo ajustes nos últimos anos. De uma capacidade instalada para 60 formandos, foi reforçada a oferta nas áreas de maior procura e que melhor respondem às necessidades do mercado de trabalho e tecido empresarial do concelho de Almada e concelhos limítrofes.

Os trinta e seis anos de atividade formativa dirigida a pessoas com deficiência e incapacidade, consolidaram a imagem deste centro, quer com as entidades parceiras, quer com as empresas, quer com os centros de emprego da zona de influência.

Garantir o acesso à formação e à capacitação profissional é essencial para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho.

A formação profissional inicial e contínua, prevista para 2025, no projeto 06/DRLVT-2024 e no projeto MQPDI, do Programa de Qualifi-

cação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade, visa colmatar o deficit de acesso à formação desta franja da população.

Consideramos que a qualificação profissional com vista à obtenção de um emprego em mercado aberto, ou integração nas medidas ativas de emprego, permite a esta população, mais fragilizada no acesso ao trabalho, um aumento das oportunidades da sua inclusão no mercado.

Atividades/apoios a desenvolver

Em 2024, foi aprovada uma candidatura à Formação Profissional, Projeto 06/DRLVT-2024, que teve início em julho de 2024 e cujo término se prevê para junho de 2026. Esta candidatura abrange apenas uma ação para 11 formandos, e tem uma dotação orçamental de **213 310,35 €** para os três anos e de **102 730,28 €** para 2025. Prevê-se para 2025 um volume de formação de **15 950 horas**.

Também em 2024 foi apresentada candidatura ao programa de **Qualificação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade** candidatura essa, para o triénio de 2024 a 2027.

Nesta candidatura cujas ações já iniciaram em 2024 estão previstas **30 ações** para um total de **258 formandos** e um volume de formação de **303 200 horas**, das quais serão **76 600 horas** serão dadas em 2025, distribuídas por **8 cursos**, 4 dos quais já iniciados. Esta candidatura tem uma dotação orçamental de **€ 2 236 340,31** para os 3 anos, sendo o montante a aprovar para 2025 de **€ 580 522,20**.

As áreas de formação atualmente existentes no Centro de Formação são: **Hotelaria e Restauração, Serviços Domésticos, Jardinagem e Floricultura e de Apoio Social e Orientação**.

Estão em curso e previstos cursos de:

- Ajudantes de Cozinha;

- Serviços de Apoio Doméstico;
- Limpezas Industriais;
- Empregado de Andares;
- Jardinagem e Floricultura;
- Ajudante Familiar e de Apoio à Comunidade.

Temos também, como objetivo, que 90% desses formandos obtenham a certificação e que 10% sejam integrados em mercado aberto, ou em medidas ativas de emprego.

Atividades complementares previstas para 2025

Empregabilidade/Educação

- Sessões de **Consultoria e Formação sobre Recrutamento Inclusivo** para as Empresas;
- Realização de um curso de **RVCC (Revalidação Verificação e Certificação de Competências)** com o intuito de formar colaboradores e respetiva comunidade. Projeto inserido no plano de ação da Comissão Social de Freguesias Caparica/Trafaria- Grupo 8 (Empregabilidade) e em Parceria com o Centro Qualifica da Cacilhas Tejo;
- Continuação da Parceria com a **Rede E' Almada**, rede da qual fazemos parte do grupo da Coordenação. Continuamos comprometidos com a promoção da empregabilidade e do desenvolvimento económico, profissional/educativo no Concelho de Almada, através dos projetos da 2ª Feira de Emprego, a ser realizada no primeiro semestre do ano, e a criação de uma Plataforma digital de necessidades formativas/ educativas do Concelho de Almada;
- Inserção dos novos Formandos em **Práticas em Contexto de Trabalho**, previstas no plano curricular das novas candidaturas;
- Inserção de novos Clientes em **AIM/ASU** (Atividades de Interação com o Meio e Atividades Socialmente Uteis). Atualmente, estão

a ser apoiados em AIM/ASU 5 clientes.

- Continuação do protocolo com a **Associação EPIS (Empresários para a Inclusão Social)** e respetiva atribuição de bolsas a 11 formandos que serão inseridos em Estágio em março de 2025;
 - Continuação da parceria com a Universidade Nova de Lisboa/ Universidade de Lisboa no **Projeto Peer2Peer** onde é desenvolvida a criação de uma rede apoio e partilha de experiências entre Pares com o objetivo de promover a aprendizagem mútua, o apoio emocional e a capacitação para o Emprego. Estas sessões são organizadas pelos estudantes universitários que desenvolvem atividades com os nossos formandos no âmbito da Empregabilidade. Tem a durabilidade de três meses com sessões semanais que decorrem nas diversas Faculdades de Lisboa;
 - **Projeto COMPIT**, continuação do projeto com o consórcio da plataforma da empregabilidade.
 - Projeto para a abertura de um curso **CEF (Curso de Educação Formação)** na área de Empregados de Andares, no Centro Quinta dos Inglesinhos, com o intuito do prosseguimento de estudos/formação e que permitem a aquisição de competências profissionais, através de soluções flexíveis, de acordo com os interesses individuais e as necessidades do mercado de trabalho local.
 - **Green Cork**, (recolha de rolhas) continuação do projeto em que o tema para 2024/2025 irá ser os "Glaciares", no sentido de alertar para o problema do aquecimento global.
- Pretende-se com este projeto contribuir para a construção duma comunidade ativa, responsável e em sintonia com o ambiente.
- Sendo objetivo principal deste projeto financiar a plantação de árvores autóctones, através do projeto Floresta Comum.

Área Social

- Continuação da parceria e de trabalho com a Comissão Social de Freguesias da Caparica/Trafaria, com os seguintes grupos de trabalho:

- Grupo 1 - Habitação e Espaço Público
- Grupo 2 - Direito das Crianças e Jovens
- Grupo 3 - Idosos
- Grupo 4 - Saúde Mental, Oral e Nutrição
- Grupo 5 - Igualdade de Género
- Grupo 7 - Emergência Social
- Grupo 8 - Emprego

Estes grupos de trabalho têm como objetivo geral desenvolver e aprofundar articulações e sinergias com incidência nas freguesias, com o conjunto da parceria, no plano das iniciativas, ações, serviços e respostas que contribuem diretamente para o desenvolvimento social nos respetivos territórios.

No **Grupo 1** da Comissão Social de Freguesias, está-se a aguardar a candidatura ao PRR que está a decorrer no município.

No **Grupo 2** da Comissão Social de Freguesias, irá realizar-se uma campanha sobre Direitos e Responsabilidades das Crianças e Jovens que vão culminar no mês da celebração do Dia da Criança.

No **Grupo 3** da Comissão Social de Freguesias, irá ser apresentado a roteiro dos recursos de apoio à população idosa.

No **Grupo 4** da Comissão Social de Freguesias, irão realizar-se campanhas de sensibilização relacionadas com a Saúde Mental, Oral e Nutrição.

No **Grupo 5** da Comissão Social de Freguesias, juntamente com o Grupo 2, irão realizar-se iniciativas no sentido de apoio aos Direitos e Responsabilidades das Crianças e Jovens que vão culminar no mês da celebração do Dia da Criança. Este grupo irá dar continuidade ao projeto "Dizer Não é o Meu Género".

No **Grupo 7** da Comissão Social de Freguesias, irão continuar as angariações de bens, produtos alimentares, brinquedos e material escolar, no sentido de apoiar as famílias carenciadas das freguesias Caparica/Trafaria.

No **Grupo 8** da Comissão Social de Freguesias, a Quinta dos Inglesinhos vai ceder uma sala, em horário pós-laboral, para a realização dos cursos de RVCC com o intuito de formar colaboradores e respetiva comunidade.

- Continuação do protocolo entre a Câmara Municipal de Almada, a APCAS e a APPACDM- Centro Quinta dos Inglesinhos No projeto "**Tempo para Si**" em que visa apoiar os cuidadores informais do Concelho de Almada;

- **Casa sem Barreiras**, em parceria coim a CMA este projeto irá apoiar os munícipes com mobilidade reduzida na alteração das suas residências de modo a melhorar a acessibilidade dentro da habitação.

- Continuação da parceria no projeto "**SÉ-nioR**" entre a Santa Casa da Misericórdia de Almada e a APPACDM - Quinta dos Inglesinhos, iniciativa voltada para o apoio e melhoria na qualidade de vida de Idosos, especialmente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade e solidão. Estimulando o envelhecimento ativo e saudável através da realização de atividades físicas, culturais e cognitivas.

Área Recreativa

- **Colónia Quinta dos Inglesinhos** que irá decorrer de 30 de julho a 13 de agosto de 2025, com a participação de 32 Clientes, 16 em cada semana. Tem intuito de proporcionar uma experiência enriquecedora, diversão e interação social;

- **Passeio Anual Quinta dos Inglesinhos**, irá decorrer de 6 a 11 de Setembro de 2025 aos cerca de 40 participantes uma variedade de atividades e dinâmicas que os colocam fora

do seu contexto habitual. Em 2025 está previsto que este passeio seja a Paris;

Área Bem Estar Físico

- Candidatura ao projeto **“Jogar na Linha”**, programa lançado pela Associação Luís Figo e com parceria da Porto Editora e da Escola Superior de Saúde Egas Moniz;

- Prevê-se fazer uma Candidatura ao projeto **“Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores”** – Projeto “CERVE” é um projeto do Ministério da Justiça em se pretende o combate à violência. Trata-se de um projeto integrado no Fundo Social Europeu para a Paz e Justiça.

SOLUÇÕES COM VALOR

1. Prestação de Serviços e Vendas

A SCV continua a contribuir, na sua dimensão, para a missão institucional, na inclusão de pessoas vulneráveis no mercado de trabalho, quer com mais valias económicas.

Continuamos a apostar em todas as Prestações de Serviço e Vendas; Jardinagem, Lavandaria, Costura, Cozinha de acordo com as nossas atividades ligadas à Formação Profissional e ao nosso conhecimento, adquirido ao longo de muitos anos, nomeadamente em “Artes Gráficas”.

2. Manutenção

Edificado e Equipamento

Para além das Prestação de Serviços e Vendas, damos continuidade à gestão da Manutenção Curativa do edificado com recursos internos e externos, com o apoio de Prestadores de Serviços das diferentes especialidades.

3. Viaturas

A manutenção dos veículos do serviço de transportes, tem-se revelado particularmente difícil.

Para além de outras causas, não controláveis, como a falta de peças em stock no mer-

cado, a principal causa é a idade do parque automóvel.

Com vista à resolução do problema foram encomendadas em 2024 duas novas viaturas de 16 lugares, cuja entrega está prevista para o final do presente ano e o início de 2025. Para além disso, e face à dificuldade em contratar motoristas para os veículos pesados, foi realizado um estudo que concluiu ser mais económico o transporte em carros ligeiros, nomeadamente de tração elétrica.

No seguimento deste estudo serão encomendadas 3 novas viaturas ligeiras elétricas de 9 lugares, as quais, combinadas com outras 2 já existentes, irão substituir 2 veículos pesados ao longo dos primeiros meses de 2025, estando ainda prevista a aquisição de 2 outras viatura ligeiras em 2026 para substituir outro pesado.

Com estas medidas procuramos melhorar o nível de serviço que muito tem sofrido com os constrangimentos atrás referidos.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

ORÇAMENTO 2025

Enquadramento

Objetivamente, este orçamento parte dos valores reais verificados até julho/agosto de 2024, aplicando na maior parte das rubricas, uma taxa de inflação de 2.1%, taxa referenciada no Banco de Portugal, no início da elaboração deste orçamento (09/2024).

A par da atividade estritamente operacional, e das condições estruturais da nossa Instituição – ao nível dos recursos materiais e humanos e das necessidades impostas pelo envelhecimento dos nossos residentes – não totalmente controláveis no curto prazo, condicionam o resultado líquido fortemente negativo e ameaçador da sustentabilidade a

que procuraremos responder com a possível contenção de custos e um apertado controle orçamental.

Para o resultado apresentado concorrem também a incapacidade de atuação sobre as receitas, 77% oriundas do Estado (das quais 62% são referente aos Acordos de Cooperação) e a decisão da continuação da gratuidade da Creche, a qual a manter-se nos termos em vigor, exigirão uma futura tomada de medidas na reestruturação de alguns desses espaços.

Devemos também mencionar novamente á semelhança dos anos anteriores, as múltiplas exigências de conservação de um edificado disperso e envelhecido, onde nenhum dos Programas de Recuperação e Resiliência criados pelo Estado deu resposta até á data. As medidas do PRR para esse efeito são vocacionadas para construções de raiz e novos formatos de respostas sociais, olvidando a urgência de reabilitação da realidade existente, suporte da maior parte da presente oferta social.

Num horizonte cada vez mais incerto e pouco propício ao otimismo, estaremos atentos á evolução dos custos visando a aproximação possível a um resultado operacional e EBITDA mais próximos do equilíbrio.

RENDIMENTOS – (Rubrica 7)

Prevê-se um total de **6.786.395€**, de que destacamos as seguintes componentes:

- Vendas (Rub.71):

Previsão de 322.084€, nas atividades instrumentais (Soluções Com Valor), destacam-se as atividades de Prestações de serviços da Jardinagem, da Lavandaria, costura, dos produtos oficinais e das Limpezas Industriais. Esta previsão está condicionada às exigências do mercado e ao aumento das matérias-primas.

- Prestações de serviços (Rub.72):

5.222.424€, resultante das “Comparticipação Familiares, atividades e serviços” (934.046€), “Quotizações de associados” (15.000€), Acordos de Cooperação do Centro Regional de Segurança Social (4.207.436€), “Serviços Sociais/Refeitórios” (65.941€) entre outros.

Este ano 2024, e com impacto em 2025 e seguintes, existe um decréscimo acentuado na participação do Acordo de Cooperação do Estado referente á Creche, com a implementação da medida da Gratuidade (Portaria nº198/2022 de 27 de julho). Acresce a este facto a redução de capacidade da Creche, imposta pela Instituto da Segurança Social a partir de setembro de 2024, para 55 crianças.

- Participações e Subsídios

à exploração (Rub.75): 1.141.548€;

- **ISS, IP Centro Distrital de Lisboa:** Apoio no alargamento do horário de funcionamento em Creche (11.445€);

- Medidas de apoios do **Instituto de Emprego e Formação Profissional:** “Medida de Qualificação das Pessoas com deficiência e incapacidades” Está em curso um Projeto, e estamos a aguardar a aprovação de uma outra candidatura (618.641€); Medida de apoio á contratação e incentivo ao emprego, neste caso, na área da Jardinagem (SCV) (14.000);

- **Ministério da Educação:** Centro de Recursos para a Inclusão que abrange 15 agrupamentos escolares em Lisboa e Almada (381.694€);

- **Câmaras Municipais de Cascais e Almada:** Apoio na área da Ação Social e Projetos (38.800€);

- **Donativos:** Verba previsional, onde se inclui o valor da consignação de 0.5% do IRS atribuído á Instituição pelos contribuintes

parceiros e amigos, com a aposta de uma campanha agressiva junto das nossas redes sociais em 2025, para o objeto social da nossa Instituição (76.968€);

- Outros rendimentos (Rub.78) 48.238€;

Rendas de painéis solares e edifícios Creche, Estrutura de Alapraia, Pedralvas e Júlia Moreira, e subsídios ao investimento de obras e equipamentos entre outros;

- Juros Obtidos (Rub.79) 41.400€;

Na incerteza das variações futuras das taxas de juros impostas pelo BCE, consideramos este rendimento baseado nas atuais aplicações financeiras;

GASTOS - (Rubrica 6)

O valor previsto para 2025 é de **6.906.341€** para o que concorrem as seguintes variações:

- Matéria Prima

(Rub.61) - 25.430€

- esta rúbrica reflete essencialmente as compras para os Projetos da Formação Profissional ;

- Fornecimentos e Serviços Externos

(Rub.62) - 1.352.034€;

No conjunto das rubricas que compõem este grupo, destacamos as mais relevantes:

• **Alimentação/Refeitórios:** Fornecimento e confeção de refeições (449.698€);

• **Serviços Especializados :** Consultorias, Gabinete Jurídico, Medicina curativa e especialidade, Enfermagem, Higiene e segurança no Trabalho, honorários, Conservação e Reparação : Manutenção do edificado, de equipamentos e de viaturas outros (418.884€);

• **Materiais:** Ferramentas, material de escritório e material didático entre outros (24.048€);

• **Energia e Fluidos:** Consumos de eletricidade, água, combustíveis e gás (201.270€)

Na rubrica da eletricidade, verifica se um

decréscimo no consumo comparativamente ao ano anterior, resultado da implementação dos painéis solares em 2023;

• **Deslocações, estadas e transportes:**

(25.927€);

• **Serviços Diversos:** Utensílios e material de desgaste, comunicação, seguros, anuidades de plataformas informáticas My daily-care, my childiary e da contratação publica, produtos de Limpeza e de lavandaria entre outras (231.857€);

- Custos com Pessoal

(Rub.63) - 5.019.555€

Nesta componente que representa 72% do total dos Custos, foi considerado a atualização do SMN para 2025 (870€/mês) contando com cerca de 257 trabalhadores no quadro de pessoal;

Para além do SMN, salientamos as seguintes variações:

• Atualização de níveis e diuturnidades conforme o tempo de serviço;

• Eventual atualização de remunerações da Tabela A e Tabela B4 do Contrato Coletivo de Trabalho que virá a ser negociado com os Sindicatos e a CNIS para o ano de 2025.

- Gastos de Depreciação e Amortização

(Rub.64)- 284.303€

Considerámos o cálculo das amortizações até á data da elaboração deste orçamento, com o acréscimo da aquisição de três viaturas ligeiras (9 lugares) em 2025 a que se somam outras duas adquiridas em 2024, mas cuja entrada ao serviço só realizará completamente no início de 2025.

- Outros Gastos e Perdas

(Rub.68)- 224.775€

Nesta componente refletem-se as “compensações monetárias dos utentes”, as “Bolsas de Formação” relativas aos formandos afetos aos projetos de Formação Profissional da Quinta dos Inglesinhos, entre outros.

Contas	Descrição	Resultados 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025	% Orçamento 2024/2025
6	GASTOS	6 417 066,06	6 572 719,31	6 906 341,56	5,1%
61/31	Custos mat. primas consumidas	14 130,00	11 550,00	25 430,00	120,2%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1 439 119,62	1 394 127,06	1 352 034,55	-3,0%
621	Subcontratos	439 144,54	445 306,21	449 698,08	1,0%
622	Serviços especializados	442 846,25	399 618,21	418 884,40	4,8%
623	Materiais	32 990,72	32 198,82	24 048,16	-25,3%
624	Energia e fluidos	215 702,37	244 051,13	201 270,54	-17,5%
625	Deslocações, estadas e transportes	79 104,28	27 479,74	25 927,16	-5,6%
626	Serviços diversos	228 224,64	244 479,39	231 857,81	-5,2%
627-9	Outros	1 106,82	993,56	348,40	-64,9%
63	Custos com Pessoal	4 485 028,11	4 777 316,33	5 019 555,75	5,1%
64	Amortizações	230 182,62	232 368,58	284 303,71	22,4%
65	Perdas por imparidades	7 845,81	0,00	0,00	0,0%
68	Outros Gastos	240 395,47	156 757,34	224 775,75	43,4%
69	Gastos de financiamento	364,43	600,00	241,80	-59,7%
7	RENDIMENTOS	6 477 117,65	6 483 346,37	6 786 395,62	4,7%
71	Vendas	295 368,62	296 050,00	322 084,00	8,8%
72	Prestação de Serviços	4 932 864,92	5 007 162,66	5 222 424,55	4,3%
721	Comp.Familiares/atividades/outros	929 697,46	948 547,48	934 046,42	-1,9%
722	Quotizações e Joias	13 172,59	12 500,00	9 747,92	20,0%
725	Acordos de Cooperação-ISS	3 932 336,87	3 994 056,25	4 207 436,94	5,3%
727	Serviços Sociais	57 657,80	52 058,93	65 941,19	26,7%
74	Autoconsumos Própria Entidade	7 200,00	14 640,00	10 700,00	-26,9%
75	Subsidios á Exploração	1 037 222,22	1 015 959,02	1 141 548,87	12,4%
751	Subsidios de Entidades Públicas	956 202,95	968 875,55	1 064 580,87	9,9%
7511	ISS, IP - Centro Distrital	10 951,00	10 784,28	11 445,36	6,1%
7512	INST Emprego e Form Profissional	616 423,46	564 597,27	632 641,51	12,1%
7513	Ministério da Educação	306 509,04	381 694,00	381 694,00	0,0%
7514	Câmaras Municipais	22 319,45	11 800,00	38 800,00	228,8%
753	Donativos	81 019,27	47 083,47	76 968,00	63,5%
78	Outros Rendimentos	185 778,57	140 534,69	48 238,20	-65,7%
79	Rendimentos financeiros	18 683,32	9 000,00	41 400,00	360,0%
	RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL	60 051,59	-89 372,94	-119 945,94	

EBITDA	271 915,32	134 595,64	123 199,57
---------------	-------------------	-------------------	-------------------

RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL 2025**EBITDA**

= Resultado Líquido-Amortizações	+123.199€
Resultado líquido previsional	-119.945€

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2025

No decorrer do ano civil de 2025, a Direção irá proceder a obras de qualificação de algumas estruturas mais carenciadas, e com necessidade de grandes intervenções. O valor estimado será de cerca de 300.000€, se necessário com recurso a fundos próprios da Instituição, oriundos da venda de património, mobilizáveis nos termos previstos na alínea o) do nº1 do artº 22 dos Estatutos.

OBRAS DE RECUPERAÇÃO

MAP'S - Medidas de Autoproteção (todas as Estruturas).....	65.000€
Lar Pedralvas /rede de águas.....	61.992€
Lar Alapraia 1/rede de águas.....	16.236€
Lar Alapraia 1/sótão.....	20.000€
Lar Alapraia 2 - Pinturas e recuperação Edifício.....	113.000€
Estudo/Projeto Estrutura Júlia Moreira/Penha França	10.000€
Total.....	286.228€

EQUIPAMENTO - VIATURAS

1 Carrinha 16 lugares	65.000€
3 Carrinhas 9 lugares	144.000€
Total.....	209.000€

Lisboa, 14 novembro 2024

A Direção

Miguel Nuno Ramos Abranches Pinto
Filomena Maria Abraços Henriques Duarte
António Miguel Ferreira Quintas
Anabela Carrilho Leitão Marques
Vitor Manuel Gil Faísca Ramos

PARECER CONSELHO FISCAL

**RELATÓRIO
E PARECER DO CONSELHO
FISCAL DA APPACDM DE LISBOA
- Associação Portuguesa
de Pais e Amigos do Cidadão
Deficiente Mental,
SOBRE OS INSTRUMENTOS
DE GESTÃO PREVISIONAL PARA
O EXERCÍCIO DE 2025**

À Direção e Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de acordo com as disposições estatutárias da APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, compete-nos dar parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2025, os quais consistem no Plano de Atividades, e na Demonstração de Resultados Previsional que evidencia um total de rendimentos de 6.786.395,62 euros, um total de gastos de 6.906.341,56 euros e um resultado líquido negativo de 119.945,94 euros.

2. É da responsabilidade da Direção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A responsabilidade do Conselho Fiscal, decorrente da incumbência es-

tatutária de dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento da Associação, é tecnicamente suportada pelo trabalho efetuado pelo vogal, sociedade de revisores oficiais de contas, que também subscreve o presente relatório e parecer, trabalho que consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional apresentados.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado, nomeadamente pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, vogal deste Conselho Fiscal, sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresenta-

da de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Associação, merecem os mesmos o nosso parecer favorável, pelo que estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral convocada para o efeito.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 19 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal

Alexandre Miguel Mourão Paula de Matos
- Presidente

Miguel Almeida Chaveca Quintino
- Vogal

Patrício Cruz, A. Rodrigues & Associados
- Sroc, Lda.- Vogal
Representada por Patrício Viriato da Cruz,
R.O.C. nº 162
Registado na CMVM com o nº 20160035



PLANO
DE ATIVIDADES
2025

12 de Dezembro de 2025